Pagamentos com cartões avançam 6,6% no terceiro trimestre, movimentando R$ 1,2 trilhão

Pagamentos por aproximação crescem 16% e já respondem por 78% do valor das compras presenciais com cartão

As transações com cartões de crédito, débito e pré-pagos tiveram, por mais um trimestre, crescimento robusto e sustentável: 6,6% no acumulado de julho, agosto e setembro em relação a igual período do ano passado, totalizando **R$ 1,2 trilhão**, de acordo com a Abecs, a associação que representa o segmento de meios eletrônicos de pagamento.

Do montante total, **R$ 874,2** bilhões foram transacionados via cartões de crédito, um incremento de **10%.** Já os cartões de débito responderam por **R$ 245,4** bilhões e os pré-pagos por **R$ 96,6** bilhões (**-1%** e **-2,2%**, respectivamente).

Quantidade de transações

No terceiro trimestre de 2026, foram realizadas **12,4 bilhões** de transações com cartões, crescimento de **2,3%** em comparação com o mesmo período de 2025. Em média, os brasileiros realizaram **135 milhões** de pagamentos por dia.

O cartão de crédito também liderou em número de operações, com **5,8 bilhões** de transações (**+6,2%**), seguido pelo débito, com **4,2 bilhões** (**+0,4%**), e pelo pré-pago, com **2,3 bilhões** (**-3,9%**).

Pagamentos por aproximação seguem em expansão

Os pagamentos por aproximação (tecnologia NFC) continuam em forte crescimento no País. No terceiro trimestre de 2026, a modalidade movimentou **R$ 564,3 bilhões**, alta de **16,1%** em relação ao mesmo período de 2025.

A tecnologia já representa **78%** das transações presenciais com cartões no Brasil, consolidando-se como a inovação de maior capilaridade. Além disso, dados da última pesquisa realizada pela Abecs em parceria com o Datafolha, em setembro deste ano, indicaram que **74%** dos brasileiros utilizam pagamentos por aproximação. Entre os principais benefícios apontados pelos consumidores estão a comodidade e a rapidez, citadas por **89%** dos entrevistados.

O cartão físico segue sendo o principal dispositivo utilizado para pagamentos por aproximação, adotado por **64%** dos usuários, seguido pelo celular (**42%**) e pelos relógios inteligentes (**1%**).

Compras não presenciais e pagamentos recorrentes

As compras realizadas pela internet e outros canais remotos movimentaram **R$ 338,3 bilhões** no trimestre, com crescimento de **15,6%**. O cartão de crédito respondeu por **R$ 328,7 bilhões**

(**+16%**), enquanto o débito movimentou **R$ 5,2 bilhões** (**-1,3%**) e o pré-pago **R$ 4,4 bilhões** (**+2,7%**).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, período anterior à pandemia, o uso do débito em compras não presenciais cresceu **556,4%**, enquanto o crédito avançou **295,6%**.

Dentro desse ecossistema digital, os pagamentos recorrentes, um modelo de cobrança automática para serviços contínuos e assinaturas, como streamings, academias, clubes de assinatura e softwares, somaram **R$ 51,8 bilhões**, crescimento de **40%** na comparação anual (3T26 vs. 3T25).

O volume dessa modalidade é impulsionado majoritariamente pelo cartão de crédito, que responde por **R$ 49,6 bilhões** do total (**+40,2%**), enquanto o débito movimentou **R$ 1,2 bilhão** (**+40,6%**) e o pré-pago **R$ 998,7 milhões** (**+23,9%**).

Tecnologia Tap on Phone

A modalidade Tap on Phone, que permite que smartphones e tablets aceitem pagamentos por aproximação diretamente, funcionando como terminais de venda sem a necessidade de maquininhas tradicionais, movimentou **R$ 34,4 bilhões** no terceiro trimestre, com crescimento de **61%**.

Em dois anos, o crescimento acumulado dessa tecnologia chegou a **406%**, reforçando seu papel na digitalização de pequenos empreendedores e na democratização da aceitação de pagamentos eletrônicos.

Parcelado sem juros (PSJ)

Sobre a estrutura das compras no cartão de crédito, o parcelado sem juros (PSJ) – instrumento fundamental para o financiamento do consumo no Brasil – representou **43,3%** do valor total transacionado na modalidade, equivalente a **R$ 420,6 bilhões**.

As compras à vista responderam por **56,6%** do valor movimentado no crédito, totalizando aproximadamente **R$ 549,7 bilhões**.

Entre as compras parceladas sem juros, **44,7%** são realizadas entre **2 e 4 parcelas**, enquanto **19,8%** ocorrem entre **5 e 6 parcelas**. As operações acima de **12 parcelas** representam apenas **1,9%** do total.

O PSJ também está presente em **59%** das transações presenciais, **58%** das compras não presenciais e **37%** das transações realizadas por aproximação.

Gastos cross border

O uso de cartões por brasileiros no exterior totalizou **US$ 6,5 bilhões** (**R$ 33,3 bilhões**) no terceiro trimestre de 2026, uma expansão de **34%** em dólares e de **26,4%** em reais. Do outro

lado da relação, ou seja, o gasto de estrangeiros no Brasil com cartões foi **6%** superior ao 3T25: **US$ 2,1 bilhões (R$ 11 bilhões)**.

A Europa foi o destino com maior volume de gastos, concentrando **R$ 14,8 bilhões** (**+17,4%**), seguida pelos Estados Unidos, com **R$ 10,7 bilhões** (**+39%**). Na sequência aparecem as Américas (sem EUA), com **R$ 4,4 bilhões** (**+30,9%**), Ásia, com **R$ 1,8 bilhão** (**+41,8%**), Oceania, com **R$ 1,5 bilhão** (**+13,6%**), e África, com **R$ 211,4 milhões** (**+19,9%**).

Uso do cartão por setores

Os dados apontam que a penetração dos meios eletrônicos de pagamento continua avançando em diversas categorias.

No varejo, o uso do cartão teve crescimento mais acentuado nos segmentos de eletrônicos e eletrodomésticos (**+16,2%**), comércio e serviços em geral (**+10,8%**), móveis e construção (**+8,7%**), alimentação (**+8,6%**) e auto, peças e afins **(+8,4%)**.

No setor de serviços, a expansão do uso dos cartões foi liderada por turismo e afins **(+15,1%)**, seguros **(+14,3%)**, educação básica (**+14,2%**), companhias aéreas e afins **(+10,7%)** e serviços médicos (**+10,2%**).

Análise regional

Nas compras realizadas dentro do nosso País, o Sudeste continua na liderança do volume transacionado com cartões, com **R$ 572,4 bilhões** e participação de **58,6%** do total nacional. Na sequência aparecem Sul, com **R$ 148,3 bilhões** (**15,2%**), Nordeste, com **R$ 130 bilhões (13,3%)**, Centro-Oeste, com **R$ 84,4 bilhões** (**8,6%**) e Norte, com **R$ 42,1 bilhões (4,3%**).

Pagamento da fatura

No que se refere ao comportamento do consumidor, a pesquisa trimestral Abecs-Datafolha, conduzida há mais de uma década, aponta que cerca de **85%** dos consumidores pagam integralmente a fatura do cartão de crédito na data de vencimento, ou seja, não recorrem a modalidades de financiamento com juros, como parcelamento da fatura e rotativo.

Este comportamento faz com que, de acordo com relatório do Banco Central, **74,8%** do saldo da carteira de cartão de crédito corresponde a operações sem juros. Além disso, a modalidade de crédito rotativo representa apenas **2,8%** de todas as operações de crédito para pessoas físicas no Brasil, ainda segundo o BC.

Sobre a Abecs
Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia e fabricantes de hardware e software, entre outros.